

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CONSTRUÇÃO DE CONTEUDO DE CHECKLIST PARA PREVENÇÃO DA EXTRAÇÃO ACIDENTAL DE CATETERES

**Relatoria:** MARIA SANTANA DO NASCIMENTO  
Edina Maria Araújo  
Germana Braga Lopes

**Autores:** Joara Aparecida Lopes Bandeira  
Natalia Alves de Sena  
Sabrina Lopes Bandeira  
JULIANA FARIAS CAJAZEIRAS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A adoção de medidas de intervenção com o uso de checklist comprovadamente, promove a melhoria da comunicação instituindo poderosa ferramenta no alcance da qualidade. Dentro do contexto assistencial cujo é comum as notificações de extrações acidentais de sondas e cateteres pelos núcleos de segurança, mostram-se de relevante importância a construção de tecnologias leves de prevenção da extração acidental de cateteres. **Objetivo:** Descrever a construção de conteúdo de checklist para prevenção da extração acidental de cateteres. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado pela equipe de residentes multiprofissionais de urgência e emergência no setor de neurologia da instituição executora do programa, sendo esta certificada como hospital escola, tendo como período compreendido a vivência nos meses de março a junho de 2020, com carga horária de sessenta horas (60) semanais no serviço. **Resultados:** Durante a vivência, realizou-se a sistematização da assistência de enfermagem, oferta de cuidados e visitas multidisciplinares á beira leito, onde identificou-se alterações do nível de consciência e o uso de diversos dispositivos, assim como, observou-se a frequente de notificações da extração acidental de cateteres, promovendo assim, maior tempo de internação, desconforto no paciente ao realizar a nova inserção, entre outros. Diante deste contexto, buscou-se alicerce na literatura para prevenção do evento, identificando nos estudos que a aplicação de protocolos institucionais e checklist contribuíam para assistência segura e sem danos. Deu-se então a construção do conteúdo de checklist com as seguintes composições: nome do paciente, diagnóstico, data, matrícula, setor, identificação do nível de consciência, presença de dispositivos, fixação adequada, presença de acompanhante, realização de orientação, informações adicionais e assinatura do profissional. A ferramenta a princípio visa o desenvolvimento de uma cultura de segurança podendo ter sua aplicação como teste piloto no setor sendo implementada por toda equipe assistencial. **Conclusão:** A construção do instrumento consistiu em estratégia para a promoção da segurança do paciente e na redução de incidentes e eventos adversos considerando como limitação do estudo a ausência na literatura de checklist voltados para a temática, tendo como ponto positivo a possibilidade aplicação de um teste piloto identificando as lacunas existentes e propondo alterações pertinentes.